



**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2017**

**COLOMBO
2017**



PREFEITURA DE COLOMBO

PREFEITA MUNICIPAL
Izabete Cristina Pavin

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Darci Martins Braga

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Angelita Aparecida Muniz

1. APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS) e orienta a respeito dos seus instrumentos, respectivamente, os técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR apresentam ao Conselho Municipal de Saúde a Programação Anual de Saúde 2017 – PAS 2017 – com a revisão das diretrizes, objetivos, metas e ações propostas para 2017, tendo como base e como parte integrante o Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

2. ESTRUTURA FUNCIONAL DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Quanto à infraestrutura do setor municipal público de saúde, está assim constituído:

- Um hospital maternidade municipal em co-gestão com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba: Hospital de Maternidade Alto Maracanã;
- Um Pronto Atendimento 24 horas (Maracanã);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências – SAMU;
- Vinte e quatro Unidades de Saúde;
- Uma Unidade de Saúde da Mulher, em imóvel locado;
- Um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-II), em imóvel locado;
- Um Centro de Atenção Psicossocial para transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas (CAPS-ad);
- Um CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento)/SAE (Serviço de Atendimento Especializado) para portadores de DST/AIDS;
- Um Setor de Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Trabalhador);
- Um Centro de Distribuição de Medicamentos e Materiais, interligado a cinco farmácias municipais;
- Uma Central de Regulação de Média e Alta Complexidade – CMCE;
- Uma Central de Ambulâncias e de Transporte Eletivos;
- Dois Centro de Especialidades Médicas;
- Um Centro de Especialidades Odontológicas;
- Uma estrutura da administração da SMS na Sede do Município.

3. OBEJTIVOS, DIRETRIZES, METAS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

I – OBJETIVO

ATENÇÃO À SAÚDE:

- 1º. Construção, Ampliação e Reforma de Estabelecimentos Municipais de Saúde;
- 2º. Manutenção da Estratégia de Saúde da Família;
- 3º. Manutenção da Atenção Básica à Saúde;
- 4º. Saúde Bucal;
- 5º. Assistência Farmacêutica E Distribuição de Medicamentos e Materiais;
- 6º. Agentes Comunitários de Saúde;
- 7º. Saúde Mental;
- 8º. Manutenção da Frota de Veículos;

II – OBJETIVO

GESTÃO SUS:

- 1º. Manutenção das ações de Gestão SUS;
- 2º. Manutenção dos serviços de Ouvidoria em Saúde;
- 3º. Educação Permanente

III – OBJETIVO

VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

- 1º Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica e Ambiental;
- 2º. Operação dos serviços de Vigilância Sanitária.

IV – OBJETIVO

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE:

- 1º. Manutenção das ações e serviços de saúde de Média e Alta Complexidade;
- 2º. Manutenção dos serviços de atendimentos médicos de urgência – SAMU.

4. ORGANIZAÇÃO DOS OBJETIVOS, DIRETRIZES, METAS E AÇÕES - PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PARA 2017

I OBJETIVO - Promover a saúde da população, no que tange à competência municipal, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde e as suas diretrizes, atuando a partir das políticas públicas, tendo como finalidade fortalecer a Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica para promover, proteger e recuperar a saúde e melhorar a qualidade de vida do munícipe de Colombo.				
1ª DIRETRIZ - Construção, Ampliação e Reforma de Estabelecimentos de Saúde Objetivo da diretriz: Construir, equipar, ampliar e/ou reformar Estabelecimentos Municipais de Saúde.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Construir, equipar, ampliar e/ou reformar Estabelecimentos municipais de saúde	Construir o Laboratório de Análises Clínicas Municipal	Estabelecimentos de Saúde	DIRETORIA ADMINISTRATIVA, COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E PLANEJAMENTO	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
2ª DIRETRIZ - Manutenção da Estratégia de Saúde da Família Objetivo da diretriz: Manter com materiais, serviços e mão de obra as Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família. Implantar e manter o NASF. Ampliar com novas equipes. Aquisição de equipamentos e bens permanentes. Manter despesas com pessoal.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Garantir o funcionamento das equipes de Saúde da Família.	Garantir o funcionamento adequado das atuais equipes de Saúde da Família, a ampliar gradativamente a estratégia no município.	Crescimento da Área de Estratégia de Saúde da Família	DIRETORIA ADMINISTRATIVA, COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E PLANEJAMENTO	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Implantar Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família	Unidades Estratégia de Saúde da Família		
Promover Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF.	Implantar ações nas Unidades de saúde que visem mudanças no estilo de vida no campo da atividade física	Usuários		
3ª DIRETRIZ - Manutenção da Atenção Básica de Saúde Objetivo da diretriz: Manter o funcionamento e atendimento nos estabelecimentos de saúde. Promover a atenção integral à saúde da população, priorizando as ações para a população vulnerável. Manter programas, coleta de resíduos e despesas com pessoal. Adquirir equipamentos e bens permanentes.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)

Oferecer a assistência à saúde da mulher.	Sensibilizar e capacitar os profissionais de nível superior, nível médio e os profissionais de nível ACS em temas de assistência à saúde da mulher.	Diminuição Taxa de Mortalidade materna	COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Atingir a proporção de gestantes com 06 ou mais consultas de pré-natal, baterias de exames laboratoriais, imunização e consulta puerperal.	Atingir 70% a proporção de gestantes com 06 ou mais consultas de pré-natal, baterias de exames laboratoriais, imunização e consulta puerperal.	Diminuição Taxa de Mortalidade materna e infantil		
Monitorar, a utilização dos protocolos de atendimento da Atenção Primária.	Monitorar e avaliar a utilização dos protocolos	Diminuição Taxa de Mortalidade materna e infantil		
Realizar busca ativa	Realizar busca ativa de gestantes, para início precoce do pré-natal e consultas puerperal.	Alcançar 80% das gestantes com menos de 12 semanas e consulta puerperal até 10 dias		
Realizar campanhas	Realizar campanhas para prevenção de câncer de colo uterino de mama	Diminuir a incidência de novos casos, aumento no número de exames e tratamento precoce.		
Promover Rede de atenção à mulher vítima de violência	Promover e manter o estímulo dos profissionais na rede de atenção a mulher vítima de violência	Diminuição taxa de violência		
Criar Núcleo de doenças e agravos não transmissíveis e violências	Manter núcleo de doenças e agravos não transmissíveis e violências	Melhoria dos indicadores de violências		
Garantir o acolhimento e atendimento de demandas	Garantir o acolhimento e atendimento de demanda espontânea as crianças em todas as unidades de saúde	Diminuição de taxa de mortalidade infantil		
Manter programa saúde na escola	Ampliar a cobertura e garantir o funcionamento do programa saúde na escola pelas equipes de Saúde da Família nas escolas municipais	Diminuição de taxa de obesidade e desnutrição		
Ampliar programa municipal de hipertensão arterial e diabético	Ampliar progressivamente a inclusão de pacientes hipertensos e diabéticos no programa municipal de hipertensão arterial e diabético	Usuários		
Programa do HIPERDIA	Garantir a alimentação do HIPERDIA	Sistema de informações		
Promover a Saúde do adolescente	Realizar ações educativas visando a prevenção e a promoção da saúde dos adolescentes	Usuários dentro da faixa etária do programa.		

Promover a Saúde do Idoso	Implementar ações que visem reduzir a taxa de que Internações por Acidente de Internações por Vascular Cerebral (AVC) de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica	Usuários dentro da faixa etária do programa.		
Promover a Saúde do Idoso	Implementar ações visem diminuir e/ou manter Taxa de Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica.	Usuários dentro da faixa etária do programa.		
Promover a Saúde do Idoso integrado com a Secretaria de Ação Social e Trabalho.	Manter o trabalho integrado com a Secretaria de Ação Social e Trabalho, garantindo ações de saúde nos Centros de Convivência de Idosos.	Usuários dentro da faixa etária do programa.		
Promover ações para pacientes portadores de diabetes mellitus.	Implementar ações que visem reduzir a proporção de Internações por diabetes mellitus de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica	Usuários		
Promover ações para saúde do idoso	Programar ações que visem reduzir a proporção de Internações por hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa de internamentos por fratura de fêmur		
Promover ações para gestantes com deficiência	Prevenir deficiências no contexto dos programas pré-natal e puerpério, entre outro, acompanhar bebês de risco.	Usuários		
Ampliar assistência a pessoas com deficiência	Ampliar e manter assistência a pessoas com deficiência proporcionando reabilitação física e psicológica	Usuários		
Promover o acesso universal da pessoa com deficiência	Promover e garantir o acesso universal da pessoa com deficiência	Usuários		
Ampliar quadro funcional.	Manter e ampliar quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde	Servidores		
Ampliar saúde do homem	Ampliar e manter políticas e ações na saúde do homem na atenção básica	Diminuição dos índices de incidência de neoplasia.		
Cadastrar e acompanhar crianças no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	Cadastrar e acompanhar 11.500 crianças	Aumento da captação e diagnóstico de crianças inseridas na puericultura nas Unidades de Saúde	Coordenação Nutrição	

Acompanhar e cadastrar gestantes no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	Cadastrar e acompanhar 2.500 gestantes	Aumento da captação e diagnóstico de gestantes inseridas no pré-natal nas Unidades de Saúde		
Implantar o instrumento de coleta de dados de consumo alimentar do SISVAN nas Unidades de Saúde	Implantar e manter o instrumento de coleta de dados de consumo alimentar do SISVAN em 10 Unidades de Saúde	Estabelecer diagnóstico sobre situação alimentar de crianças de 0 a 5 nos do município		
Promover a capacitação e atualização dos profissionais de saúde sobre o SISVAN	Promover e realizar duas capacitações e atualização dos profissionais de saúde sobre o SISVAN	Aumento da captação de crianças e gestantes nas Unidades de Saúde		
Realizar Oficinas sobre alimentação saudável nas Unidades de Saúde e CAPS	Promover 5 oficinas	Redução da taxa de prevalência de excesso de peso		
Ampliar, realizar SISVAN escolar em todas as escolas e CMEIs inscritos no Programa Saúde na Escola	Realizar SISVAN escolar em 28 locais	Coletar dados para estabelecimento da taxa de prevalência de excesso de peso		
Manter e ampliar atendimento dos pacientes/mês inseridos no Programa Municipal de Dietas Especiais	Atender e manter 220 pacientes por mês	Redução no número de internamentos		
Realizar e ampliar visitas domiciliares mensais para os pacientes inscritos no Programa Municipal de Dietas Especiais	Realizar 45 visitas mensais	Garantir orientações para todos os familiares de paciente em uso de dieta e/ou fórmula especial		
Realizar acompanhamento na saúde dos beneficiários da Bolsa Família	Acompanhar 73% dos beneficiários do Bolsa Família	Porcentagem de cobertura dos beneficiários do Bolsa Família na condicionalidade da saúde		
Apoiar e manter vínculo com Universidade Federal do Paraná e outras instituições de ensino	Apoiar e manter vínculo com Universidade Federal do Paraná e outras instituições de ensino	Garantir aumento do número de pesquisas e dados com objetivo de estabelecer ações		
Articular ações com órgãos relacionados à temática de Segurança Alimentar e Nutricional	Articular ações com órgãos relacionados a temática de Segurança Alimentar e Nutricional	Possibilitar a garantia de Segurança Alimentar e Nutricional da população		
Implantar e implementar a Rede multiprofissional de Proteção ao Aleitamento Materno	manter a Rede multiprofissional de Proteção ao Aleitamento Materno	Melhorar a taxa de aleitamento materno		
Implantar e implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Unidades de Saúde	Implantar e manter 21 unidades	Redução do número de mortalidade infantil e melhora da taxa de aleitamento materno		

Implantar e implementar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional	Implantar e implementar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional	Melhorar índice de Segurança Alimentar e Nutricional no Município		
4ª DIRETRIZ - Saúde Bucal				
Objetivo da diretriz: Manter e implementar consultórios odontológicos com a realização de procedimentos especializados e de atenção básica. Promover saúde bucal. Manter odontomóvel e despesas com pessoal. Adquirir equipamentos e materiais permanentes.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Cobrir 70% das crianças de 0-5 anos com os Programas de Puericultura nas Unidades Saúde da Família que tenham equipes de Saúde Bucal	Atender 70% das crianças de 0-5 anos nos Programas de Puericultura nas Unidades Saúde da Família que tenham equipes de Saúde Bucal	Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante	COORDENAÇÃO ODONTOLOGIA	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Avaliar e monitorar o protocolo de saúde bucal.	Avaliação e monitoramento do Protocolo de Saúde Bucal	Cobertura da primeira consulta odontológica Programática		
Manter e adquirir materiais, equipamentos e mobília para os consultórios Odontológicos.	Aquisição e manutenção de Equipamentos, materiais e mobília para otimização das clínicas odontológicas.	Cobertura da primeira consulta odontológica Programática		
Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Atingir a cobertura de 40% da população	Cobertura populacional estimada das Equipes de saúde bucal da Estratégia saúde da Família		
Capacitar equipes de saúde bucal.	Proporcionar as equipes de Saúde Bucal da SMS, 2 cursos de capacitação	Razão entre Tratamentos Concluídos (TC) x Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas		
Educar, orientar e intervir com ações de saúde bucal, as crianças do município	Realizar ações educativas em saúde bucal nos CMEI, Unidades de Saúde e Escolas Municipais	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada		
5ª DIRETRIZ - Assistência Farmacêutica				
Objetivo da diretriz: Manter a distribuição de medicamentos da rede de atenção a saúde e outros programas municipais. Distribuir materiais: médico-hospitalar, expediente, limpeza e outros insumos. Manter consórcios intermunicipais. Manter despesas com pessoal.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Descentralizar a dispensação de psicotrópicos para as farmácias que já tenham Farmacêutico.	Incluir a dispensação de psicotrópicos na Farmácia Monte Castelo	Implantação de 03 novas Unidades de dispensação de psicotrópicos nas Unidades de Saúde.	COORDENAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado

Aquisição e gerenciamento de medicamentos, insumos e materiais utilizados na Assistência Farmacêutica.	Adquirir, gerenciar e manter os medicamentos, insumos, e materiais utilizados na Assistência Farmacêutica	Aquisição e Gerenciamento nas 23 Unidades de Saúde de medicamentos, insumos, e materiais utilizados na Assistência Farmacêutica		
Manter o convênio com o Consórcio Paraná Saúde para melhor aproveitamento dos recursos existentes para aquisição de medicamentos da Atenção Básica em Saúde.	Manter o convênio com o Consórcio Paraná Saúde	Manutenção de 01 Convênio Intermunicipal		
Implantar um programa de gerenciamento de estoque para a Central de Distribuição de Medicamentos (CDM)	Manter programa de gerenciamento de estoque para a Central de Distribuição de Medicamentos (CDM)	Implantação de 01 programa de gerenciamento de estoque.		
Implantar um programa de gerenciamento de estoque e dispensação para Farmácias com medicamentos psicotrópicos	Manter programa de gerenciamento de estoque e dispensação para Farmácias com Psicotrópicos.	Implantação de 01 programa de gerenciamento e estoque para farmácias com a dispensação de psicotrópicos		
Ampliar as ações de Atenção Farmacêutica quanto à orientação para o gerenciamento e o uso racional de medicamentos para profissionais de saúde	Treinamento sobre as ações da Assistência Farmacêutica quanto à orientação para o gerenciamento e o uso racional de medicamentos para profissionais de saúde.	Realização de 04 treinamentos sobre o gerenciamento e o uso racional de medicamentos para profissionais de saúde.		
Revisar anualmente as cotas de materiais e medicamentos enviados às unidades de Saúde, devido ao aumento natural da demanda	Manter a revisão anual das cotas de materiais e medicamentos enviados às Unidades de Saúde, devido ao aumento natural da demanda.	Realização de 23 revisões das cotas de materiais e medicamentos enviados às Unidades de Saúde.		
Atualizar quadrimestralmente a lista básica de medicamentos fornecidos pela rede, de acordo com a Portaria nº 1555 de 30 julho de 2013	Manter atualizada a lista básica de medicamentos fornecidos pela rede.	Realização de 16 revisões para manter atualizada a lista de medicamentos		
Contratar profissionais farmacêuticos (responsável técnico) para atuarem nas farmácias municipais	Contratar farmacêutico para a Unidade de Saúde Vila Zumbi	Contratação de 04 profissionais Farmacêuticos.		
Melhorar a infraestrutura e espaço físico das farmácias	Reformar a Farmácia Monte Castelo	Reformar de 04 Farmácia Municipais		

6ª DIRETRIZ - Agentes Comunitários de Saúde				
Objetivo da diretriz: Manter com materiais e serviços e ampliar as equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde nas Unidades Básicas e Estratégia Saúde da Família. Adquirir bens permanentes. Manter despesas com pessoal.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Ampliar as equipes de agentes comunitários de saúde (PACs)	Manter e ampliar as equipes de agentes comunitários de saúde (PACs)	Aumento da cobertura das Unidades Básicas de Saúde	COORDENAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
7ª DIRETRIZ - Saúde Mental				
Objetivo da diretriz: Ampliar ações da atenção a saúde mental, álcool e outras drogas, seguido da adesão à assistência em Redes. Manter e ampliar as equipes. Adquirir bens permanentes e manter despesas com pessoal.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Acompanhar usuários cadastrados no Programa de Volta pra Casa.	Monitoramento do programa.	População egressa de hospitais psiquiátricos com internações de longo período.	COORDENAÇÃO SAÚDE MENTAL	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Melhoria dos equipamentos da rede de saúde mental	Manutenção dos equipamentos da rede de saúde mental.	Cobertura dos CAPS.		
Promoção de ações de redução de danos e de prevenção.	Manutenção da rede de atenção psicossocial	Usuários da rede de saúde mental		
Melhoria na qualidade dos serviços e condições de trabalho das equipes	Manutenção da rede de atenção psicossocial	Usuários da rede de saúde mental e profissionais.		
Implantação Sistema de informação	Manutenção da rede informatizada.	Cobertura dos CAPS.		
Manter fluxo da rede de atenção psicossocial.	Manutenção da rede de atenção psicossocial.	Usuários da rede de saúde mental e profissionais.		
8ª DIRETRIZ - Manutenção da frota				
Objetivo da diretriz: Promover a manutenção dos veículos pertencentes a frota da Secretaria Municipal de Saúde				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Adquirir veículos para SMS	Manter e ampliar a frota da SMS	Frota	COORDENAÇÃO DA FROTA MUNICIPAL	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Manutenção da frota	Manter a manutenção preventiva e reparadora da frota da SMS	Processo contínuo		

Adquirir peças para veículos da SMS	Aquisição e reposição de peças para os veículos da SMS	Processo contínuo		
-------------------------------------	--	-------------------	--	--

II OBJETIVO - Gestão do SUS				
Promover a implementação e manutenção de ações e serviços de Gestão do SUS que contribuem para a organização e eficiência do sistema.				
1ª DIRETRIZ - Manutenção das ações				
Objetivo da diretriz: Manter a gestão dos serviços de saúde e a operacionalização do Fundo Municipal de Saúde. Manter e implementar Conselhos Municipais de Saúde. Manter o FAN e despesas com pessoal. Adquirir bens permanentes.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Manter Fundo Municipal de Saúde	Operacionalizar e manter o Fundo Municipal de Saúde	Fundo Municipal de Saúde (1)	GABINETE, CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Garantir o funcionamento do Conselho	Manter o Conselho Municipal de Saúde (espaço físico, com acessibilidade, equipamentos eletrônicos, material de expediente, etc.), recursos humanos.	Participação da sociedade civil organizada		
Ampliar conselhos locais	Promover a ampliação do número de novos conselhos locais de Saúde, nas unidades tradicionais	Participação da sociedade civil organizada		
Apresentar relatórios de gestão	Apresentar quadrimestralmente ao CMS os relatórios de atividades e de execução orçamentária do Fundo Municipal de Saúde, com a devida prestação de contas em audiência pública	03 relatórios anuais		
Criar mesa permanente de negociações do SUS seguindo os moldes da NOB-RH/SUS demais diretrizes nacionais	Manter e ampliar mesa permanente de negociações do SUS	Participação da sociedade civil organizada.		
Apresentar Relatório Anual de Gestão - RAG	Apresentar anualmente ao CMS, os relatórios: de gestão em saúde, de execução orçamentária anual do Fundo Municipal de Saúde, de execução da Programação Anual em Saúde e das ações em saúde a serem incluídas na Lei de Diretrizes	01 Relatório Anual de Gestão - RAG		

Conferências de Saúde municipais	-	Participação da sociedade na construção do Sistema Único de Saúde		
Operacionalizar Fundação de Alimentação e Nutrição - FAN	Promover ações previstas pelo FAN	Melhorias das ações nutrições FAN (1)		
Manter unidade Gestora	Adquirir equipamentos e materiais permanente para a gestão administrativa	-		
Reestruturar SMS	Reavaliar a reestruturação administrativa e funcional da SMS	Organograma a da SMS		
2ª DIRETRIZ - Manutenção dos serviços de ouvidoria em saúde				
Objetivo da diretriz: Implementar e manter a Ouvidoria em Saúde no município, contratar servidores, implantar serviço de tele atendimento. Adquirir veículos e outros equipamentos e materiais permanentes. Manter acolhimento de reclamações e atendimentos aos municipes.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Manter Ouvidoria	Manutenção dos serviços e garantia de acesso aos usuários	População em geral	COORDENAÇÃO DA OUIDORIA	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Atender demanda	Manutenção dos serviços e garantia de acesso aos usuários	Qualificação dos serviços de ouvidoria		
Adquirir bens permanentes	-	População em geral		
3ª DIRETRIZ - Divisão de Educação Permanente				
Objetivo da diretriz: Implantar centro de estudos, manter capacitações aos profissionais de saúde.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Capacitar servidores da saúde	Realizar cursos de capacitação e educação continuada para os profissionais da saúde	Participantes/servidores da SMS.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E COORDENAÇÃO EDUCAÇÃO PERMANETE	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Educação em Saúde	Realizar atividades de educação em saúde para os usuários com foco em saúde da mulher, da criança, do idoso, da pessoa portadora de deficiência, do trabalhador e planejamento familiar	Atividades realizadas pelas Unidades de Saúde		
Implantar Núcleo de Estudos	Favorecer e incentivar campo de pesquisa em saúde na rede de saúde municipal	Processo contínuo		

OBJETIVO III				
Promover a Vigilância em Saúde, compreendendo ações de promoção, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis, na esfera de ação do município.				
1ª DIRETRIZ - Manutenção dos serviços de vigilância epidemiológica e ambiental				
Objetivo da diretriz: Assegurar a execução de ações de Vigilância Ambiental e Epidemiológica. Promover ações de prevenção, controle de agravos e integração das equipes e com a Atenção Básica. Adquirir equipamentos e bens permanentes. Manter despesas com pessoal.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Cumprir as metas e executar as ações pactuadas nos diversos documentos e pactuações para o ano.	Realizar as diversas ações próprias e/ou de rotina da Vigilância Epidemiológica.	Acompanhamento de agravos de notificação, e rotinas de imunizações	COORDENAÇÃO DVE	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Manter os Sistemas de Informação utilizados na Vigilância Epidemiológica atualizados, com alimentação periódica de dados.	Alimentar periodicamente cada um dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica.	Acompanhamento dos Sistemas de Informações (SINAN, SINASC, SIM, API). Resultados positivos nos Indicadores de saúde de Atenção Básica.		
Elaborar ações e estratégias junto à Coordenação de Atenção Básica, com base em indicadores produzidos pela Vigilância Epidemiológica.	Analisar quanti e qualitativamente informações e indicadores produzidos pela vigilância epidemiológica, elaborando a partir disso ações e estratégias junto à Coordenação de Atenção Básica.	Resultados positivos nos Indicadores de saúde de Atenção Básica		
Descentralização de ações de Vigilância Epidemiológica para Unidades Assistenciais.	Dar continuidade ao processo de descentralização gradativa de ações de Vigilância Epidemiológica para as Unidades de Saúde, Pronto Atendimento e/ou Hospitais.	Descentralização de ações para Unidades.		
Realizar acompanhamento de ações descentralizadas de Vigilância Epidemiológica nas Unidades Assistenciais.	Supervisionar e acompanhar as unidades assistenciais nas ações descentralizadas da vigilância epidemiológica.	Acompanhamento das ações.		

Realizar monitoramento e avaliação de indicadores de saúde relacionados à Vigilância Epidemiológica.	Manter ações de monitoramento e avaliação das execuções e de indicadores na Vigilância e nas unidades de saúde e outros locais, conforme necessidade / indicação.	Indicadores de saúde – disponíveis nos Sistemas: SINAN, SIM, SINASC, etc.		
Manter e implementar o Programa Municipal de Controle da Tuberculose.	Cumprir cada uma das metas para a tuberculose conforme pactuado nos diferentes documentos / pactuações para o ano.	SISPACTO e demais relatórios de gestão.		
Adequar o mais próximo possível os indicadores do Programa da Tuberculose àqueles considerados como bons ou ideais.	Fortalecer as ações – treinamento e acompanhamento das Unidades de Saúde – para detecção precoce e tratamento adequado dos casos de tuberculose em todas as Unidades de Saúde e Pronto Atendimentos.	Indicadores de Tuberculose, disponíveis no SINAN		
Manter e implementar o Programa Municipal de Controle da Hanseníase.	Cumprir cada uma das metas para a hanseníase conforme pactuado nos diferentes documentos / pactuações para o ano.	Indicadores de Hanseníase, disponíveis no SINAN		
Adequar o mais próximo possível os indicadores do Programa da Hanseníase àqueles considerados como bons ou ideais.	Implementar ações que visem adequado diagnóstico (preferencialmente precoce) e tratamento da Hanseníase.	SISPACTO e demais relatórios de gestão.		
Favorecer o alcance das metas de cada campanha de vacinação, conforme pactuado em documentos próprios.	Trabalhar vacinação para cada faixa etária, conforme pactuado para cada imunobiológico, em documentos próprios.	SISPACTO e demais relatórios de gestão.		
Vacinação da população, de acordo com o que estabelece o Ministério da Saúde.	Manter em funcionamento a rede central de imunização e de frio no município.	População vacinada.		
Capacitação e qualificação de profissionais de saúde nas temáticas de Vigilância Epidemiológica.	Realizar capacitações e reuniões técnicas para profissionais de saúde da rede municipal, conforme apresentarem-se as necessidades e para cumprimento de metas e atualizações.	Número de profissionais capacitados		
Investigação de 95% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF)	Proceder investigação de todos os óbitos de mulheres em idade entre 10 e 49 anos, descartando ou confirmando óbito materno.	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados.		

Investigar e encerrar os óbitos maternos.	Proceder investigação de todos os óbitos maternos, descartando ou confirmando causas relacionadas à gestação / parto / aborto / puerpério.	Proporção de óbitos maternos Investigados.		
Investigar óbitos infantis e fetais conforme pactuado em documentos próprios (Meta 40%).	Proceder investigação de todos os óbitos fetais a partir do peso estabelecido pela SESA, e de todas as crianças menores de 01 ano.	Proporção de óbitos infantis Investigados.		
Manter o Comitê de Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil (CMPMMI) e realizar reuniões periódicas e contínuas.	Manter o CMPMMI e realizar reuniões periódicas e contínuas.	Realização de reuniões periódicas		
Investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos e água, a partir da suspeita e/ou conhecimento, em parceria com vigilância sanitária/ambiental e/ou outros departamentos.	Investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos e água, a partir da suspeita e/ou conhecimento, em parceria com vigilância sanitária / ambiental e/ou outros departamentos.	Investigação na ocorrência de surtos.		
Implantação da vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANTs).	Implantar a vigilância de doenças e agravos não transmissíveis.	Implantação da vigilância de DANTs.		
Aquisição de móveis para a Vigilância Epidemiológica e para viabilizar ações de Vigilância Epidemiológica nas Unidades de Saúde.	Adquirir móveis e equipamentos permanentes e/ou de consumo para estruturar a vigilância e/ou Unidades de Saúde.	Aquisição de móveis		
Aquisição de veículos para viabilizar ações de Vigilância Epidemiológica no município.	Realizar manutenção de veículos de da Vigilância Epidemiológica.	Aquisição de veículos.		
Manter Boletim Epidemiológico periódico com informações para profissionais da SMS e população.	Elaborar e distribuir boletim informativo (como boletim epidemiológico) com ações e análises de informações / dados contidos / obtidos pela vigilância epidemiológica para dar retorno aos profissionais da SMS e à população.	Divulgação de Boletim Epidemiológico.		
Realizar eventos com a comunidade e na temática da Tuberculose	Realizar eventos educativos na comunidade sobre Tuberculose	Realização de eventos.		
Manter duas campanhas anuais para diagnóstico de Tuberculose.	Realizar uma campanha extensa de um mês no primeiro semestre e outra no segundo semestre para Tuberculose	Realização de duas campanhas anuais.		

Manter Tratamento Diretamente Observado (TDO) de pacientes portadores de tuberculose durante todo o seu tratamento, inclusive aos finais de semana.	Implantar e manter TDO durante a semana pelas Unidades de Saúde, e aos finais de semana pela Vigilância Epidemiológica.	Continuidade no TDO, durante a semana e aos finais de semana		
Realizar atividades periódicas com pacientes que estão em tratamento de tuberculose.	Realizar reuniões bimestrais educativas e motivadoras com pacientes que estão em tratamento de tuberculose.	Realização de atividades com pacientes em tratamento de tuberculose.		
Realizar controle de contatos de Hanseníase.	Examinar contatos intradomiciliares de Hanseníase diagnosticados no ano.	Realização de consultas de controle de contatos de pacientes de tuberculose.		
Avaliar o grau de incapacidade física em casos de Hanseníase	Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico de casos novos e no acompanhamento de casos de Hanseníase.	Avaliação de grau de incapacidade física de casos de hanseníase.		
Implantar e ampliar a Testagem Rápida de HIV, Sífilis e Hepatites B e C nas Unidades de Saúde do município de Colombo.	Adquirir móveis e equipamentos para estruturar consultórios nas Unidades de Saúde para Testagem Rápida de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.	Implantação de testagem rápida nas Unidades de Saúde.		
Realizar testagem do HIV na população geral, conforme Pactuação Programada Integrada – PPI.	Realizar testagem do HIV na população geral, conforme Pactuação Programada Integrada – PPI.	Número de habitantes que realizaram teste de HIV.		
Manter a testagem rápida do HIV no CTA, conforme Portaria ministerial.	Manter a testagem rápida do HIV no CTA, conforme Portaria ministerial.	Continuidade de testagem rápida no CTA.		
Realizar tratamento para hepatites virais (B /C) no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA/SAE), conforme Pactuação Programada Integrada-PPI.	Realizar tratamento para hepatites virais (B /C) no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA/SAE), conforme Pactuação Programada Integrada-PPI.	Número de pacientes portadores de hepatites virais em tratamento no CTA.		
Realizar, para médicos e enfermeiros, curso de atualização na conduta frente à suspeita de hepatites e doenças sexualmente transmissíveis (sífilis congênita).	Realizar, para médicos e enfermeiros, curso de atualização na conduta frente à suspeita de hepatites e doenças sexualmente transmissíveis (sífilis congênita).	Número de profissionais capacitados na temática de DSTs.		
Capacitar profissionais de saúde nos temas relativos a DST/AIDS e aconselhamento, além de testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites, visando a descentralização do	Capacitar profissionais de saúde nos temas relativos a DST/AIDS e aconselhamento, além de testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites, visando a descentralização do sistema.	Número de profissionais capacitados na temática.		

COORDENAÇÃO DST/AIDS

sistema.				
Readequar, em parceria com a SESA, o sistema de parcerias junto a ONG's, estabelecendo critérios de contratação e participação.	Readequar, em parceria com a SESA, o sistema de parcerias junto a ONG's, estabelecendo critérios de contratação e participação.	Readequação do sistema de parcerias junto a ONGs.		
Realizar encontro de pessoas vivendo com AIDS.	Realizar encontro de pessoas vivendo com AIDS.	Número de encontros/		
Realizar reuniões com grupo de auto-ajuda para pacientes com HIV/AIDS.	Realizar reuniões com grupo de auto ajuda para pacientes com HIV/AIDS.	Participantes.		
Continuar com atividades utilizando veículo para intensificar ações de prevenção.	Aquisição de veículo para intensificar ações de prevenção.	Número de ações realizadas com a utilização do veículo.		
Contratar peça teatral visando prevenção nas escolas estaduais.	Contratação de peça teatral visando prevenção nas escolas estaduais.	Número de apresentações em escolas.		
Realizar as metas pactuadas no PAM 2010 em 2010, PAM 2011 em 2011.	Realizar as metas pactuadas no PAM 2010 em 2010, PAM 2011 em 2011.	Metas – PAM.		
Implantar Unidade de Distribuição de Medicamentos específica para pacientes portadores de HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase no Centro de Testagem e Aconselhamento.	Manter Unidade de Distribuição de Medicamentos específica para pacientes portadores de HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase no Centro de Testagem e Aconselhamento.	Implantação e manutenção da Unidade de Distribuição de Medicamentos no CTA.		
Realizar anualmente Campanha contra Hepatites Virais, contando com mobilizações e testagem de Hepatites.	Realizar anualmente Campanha contra Hepatites Virais, contando com mobilizações e testagem de Hepatites.	Realização da campanha anual.		
Realizar anualmente Campanha contra HIV e Sífilis, contando com eventos: Caminhada 1. de Dezembro, e testagem de HIV e Sífilis, distribuição de preservativo.	Realizar anualmente Campanha contra HIV e Sífilis, contando com eventos: Caminhada 1. de Dezembro, e testagem de HIV e Sífilis, distribuição de preservativo.	Realização da campanha anual.		
Ampliar o quadro de Agentes de Controle de Endemias (ACE), visando o aumento na quantidade de imóveis inspecionados	Ampliar para 35 o número de ACEs.	1 agente para cada 1.000 imóveis, conforme parâmetro preconizado nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e	COORDENAÇÃO PNCD	

		Controle de Epidemias de Dengue - 2009		
Adquirir microscópio e outros equipamentos pertinentes para a execução das ações de controle da dengue	Adquirir equipamentos necessários.	1 para cada 50.000 imóveis, conforme parâmetro preconizado nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue - 2009		
Adquirir e manter veículo de pequeno porte para execução de ações preconizadas nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue – 2009	Manter e realizar manutenção de veículo de pequeno porte.	Aquisição de 1 veículo de pequeno porte.		
Adquirir e manter veículo de grande porte para traslado de agentes e execução de ações preconizadas nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue – 2009	Adquirir 1 veículo de grande porte.	Aquisição de 1 veículo de grande porte.		
Estabelecer cronograma de educação continuada e permanente aos profissionais de saúde envolvidos nas atividades de controle de vetores (ACS e ACE) para atuarem em ações de controle da Dengue, conforme preconizado nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue – 2009	Realizar cursos de capacitação dos ACS e ACE para atuação no Controle da Dengue.	Realização de atividades de capacitação dos profissionais de saúde envolvidos nas atividades de controle de vetores.		
2ª DIRETRIZ - Vigilância sanitária, ambiental e trabalhador				
Objetivo da diretriz: Assegurar a execução de ações de Vigilância Sanitária e Ambiental e Saúde do Trabalhador. Prevenção e promoção à saúde. Diminuir riscos à saúde. Adquirir equipamentos e bens permanentes. Manter despesas com pessoal.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)

Diminuir riscos à saúde	Realizar as diversas ações próprias e/ou de rotina da vigilância sanitária.	Reduzir mortalidade Geral	COORDENAÇÃO DVS	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Alimentar sistemas de informação	Alimentar periodicamente cada um dos sistemas de informação da vigilância sanitária (NOTIVISA, PRODIR, SNGPC, GIIG,CANAIS)	PRODIR, SNGPC		
Realizar ações intersetoriais.	Participar dos Conselhos Municipais de Saúde, Turismo, Segurança Alimentar e Nutricional e Controle da Dengue.	12 reuniões anuais		
Diminuir riscos à saúde	Manter análise e aprovação de Projetos Arquitetônicos de EAS/Estabelecimentos de Assistência a Saúde, EIS/Estabelecimentos de Interesse a Saúde e Sistemas de Tratamento de Esgoto Multifamiliares. Realizar inspeções para verificação da implantação dos projetos aprovados.	Reduzir mortalidade geral		
Manter ações de prevenção, promoção à saúde.	Adquirir veículo, móveis e equipamentos permanentes e/ou de consumo para estruturar a vigilância sanitária e saúde do trabalhador.	Reduzir mortalidade geral		
Cumprir metas pactuadas no Plano de Ação da VISA e Plano de Aplicação recursos VigiaSUS	Cumprir metas estabelecidas no Plano de Ação da Vigilância Sanitária e de Saúde do Trabalhador.	Reduzir mortalidade geral		
Diminuir riscos a saúde	Inspeccionar 40%dos estabelecimentos de interesse a saúde.	Reduzir mortalidade geral		
Contratar funcionários	Ampliar o quadro de técnicos para inspeções do setor serviços com um profissional.	5 profissionais contratados	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	
Reduzir doenças transmitidas pela água	Manter contrato de análises físico-químicas e microbiológicas da água de abastecimento a fim de atender o programado no SISAGUA. Realizar as coletas de amostras de água de acordo com cronograma definido para envio de amostras ao LACEN e ao laboratório contratado.	Redução da mortalidade geral		
Diminuir riscos à saúde	Manter a análise e aprovação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.	Redução da mortalidade geral		

Diminuir riscos à saúde	Realizar inspeções em 100% dos processos de reclamação de esgoto irregular, drenagem de águas pluviais e criação de animais.	Redução da mortalidade geral	
Diminuir doenças transmitidas por falta de saneamento	Manter e programar a parceria com a SANEPAR para implantação de rede coletora coletiva de esgoto, priorizando bairros com maior incidência de reclamações e problemas de infiltração do solo.	Redução da mortalidade geral	
Diminuir riscos à saúde	Identificar áreas de risco de contaminação de solo, realizar cadastro SISOLO.	Redução da mortalidade geral	
Diminuir riscos à saúde	Cadastrar relatórios fornecidos pela SANEPAR e das análises realizadas pelo município no SISAGUA.	12 relatórios por ano	
Diminuir riscos à saúde	Manter área para realização das análises de turbidez, cloro e flúor da vigilância ambiental.	Uma área adequada Para análises.	
Controle de Zoonoses	Buscar parcerias com a UFPR para castração de cães e identificação de animais.	Reduzir Número de notificações agravos relacionados à zoonoses.	
Monitorar acidentes com animais peçonhentos	Enviar amostras de animais para controle da raiva e animais peçonhentos para análise e identificação da 2ªRS/SESA.	Reduzir número de agravos/acidentes com animais peçonhentos.	
Diminuir riscos à saúde	Fomentar atividades de educação permanente em saúde do trabalhador a profissionais de saúde e setor regulado.	Reduzir acidentes de trabalho	SAÚDE DO TRABALHADOR
Monitorar índices de acidentes de trabalho	Alimentar periodicamente o SINAN relativo a notificações de acidentes de trabalho investigadas.	Investigar e concluir 100% das notificações	
Monitorar índices de acidentes de trabalho	Manter ações de inspeção, investigação de 100% dos óbitos e amputações associadas a acidentes de trabalho.	Investigar e concluir 100% das notificações	
Monitorar índices de acidentes de trabalho	Implementar em 10% as notificações de acidentes de trabalho.	Investigar e concluir 100% das notificações	

Diminuir riscos à saúde	Realizar inspeções em 50% das empresas com risco a saúde do trabalhador, visando diminuir riscos e danos à saúde dos trabalhadores.	Reduzir número de acidentes de trabalho		
-------------------------	---	---	--	--

OBJETIVO IV				
Promover a implementação e manutenção de ações de Média e Alta Complexidade em Saúde que contribuem para a organização e eficiência do sistema.				
1ª DIRETRIZ - Manutenção das ações e serviços de saúde de média e alta complexidade				
Objetivo da diretriz: Garantir transporte e acesso aos serviços Especializados de Saúde, Prontos Atendimentos e Centro de Especialidades Odontológicas. Manter contratos e convênios. Realizar procedimentos e cirurgias odontológicas. Adquirir bens permanentes e manter despesas com pessoal.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Manter e implementar especialidades no CEO.	Manter as especialidade já implementadas	Cobertura populacional estimada do CEO	COORDENAÇÃO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E ODONTOLOGIA	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Ampliar o número de consultórios no CEO.	Manter o número de consultórios	Cobertura populacional estimada do CEO		
Manter e adquirir materiais, equipamentos e mobília para os consultórios Odontológicos do CEO.	Aquisição e manutenção de Equipamentos, materiais e mobília para otimização das clínicas odontológicas.	Cobertura populacional estimada do CEO		
Capacitar equipes de saúde bucal do CEO.	Proporcionar as equipes de Saúde Bucal do CEO, 2 cursos de capacitação	Nº de consultas mensais.		
Agendar consultas e exames especializados	Ampliar agendamento de consultas e exames especializados	Nº de consultas e exames especializados encaminhados	COORDENAÇÃO CME	
Gerenciar demanda	Controle da demanda reprimida	Controle de demanda reprimida		
Interagir com o Consórcio Intermunicipal Metropolitano	Participar do consórcio metropolitano do Paraná	Consórcio Comesp		

Firmar contratos e convênios	Firmar contratos e convênios com entidades com atendimento médicos hospitalares (custeio e investimentos)	Nº de entidades contratualizadas	DIREÇÃO ADMINISTRATIVA	
Interagir com o Consórcio Intermunicipal Metropolitano	Participar do consórcio metropolitano do Paraná	Consórcio Comesp	COORDENAÇÃO CONVÊNIOS E CONTRATOS	
2ª DIRETRIZ - Manutenção dos serviços de atendimentos médicos de urgência - SAMU Objetivo da diretriz: Implantar, operacionalizar e manter em conjunto com o Estado, o Serviço de Atendimento Médico de Urgência.				
META	AÇÃO	Indicadores	ÁREA RESPONSÁVEL	Recursos Orçamentários (Origem)
Implantar serviço móvel de urgência e emergência	Participar do consórcio metropolitano do Paraná	População em geral	COORDENAÇÃO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Tesouro Municipal, Ministério da Saúde e Estado
Acesso aos serviços especializados	Manter e ampliar veículos para o transporte de usuários para os serviços especializados	Usuários		

5. INDICADORES DE SAÚDE PACTUADOS PARA ANO DE 2017 JUNTO AO ESTADO E À UNIÃO

Nº	INDICADOR	PACTUADO em 2017
1	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	415
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	100,00%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98,00%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	75,00%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	70,00%
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	70,00%
7	Número de casos autóctones de malária	não se apli.
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	21
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,52
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,4
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	52,00%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	17,4
15	Taxa de mortalidade infantil	11
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	70,00%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	60,00%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	32,60%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	85,70%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	2
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	70,00%

6.PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PREVISTA PARA 2017

Recursos	Fontes	R\$
Estadual e Federal	1.369, 1.495, 1.496, 1.497,1.498 e 1.499	R\$ 18.412.400,00
Municipal	1.303,1.000,1.510	R\$ 61.115.150,00
TOTAL DE RECURSOS PREVISTOS /2017		R\$ 79.527.550,00

Obs: Os gastos com serviços em saúde em 2016: **R\$ 77.129.648,90.**

Colombo, 23 de Março de 2017.

DARCI MARTINS BRAGA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE